



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 151, mar./91, p.1-4

CONSERVAÇÃO DE GERMOPLASMA DE PATAUÁ E BACABA (Complexo *Oenocarpus/Jessenia*)

Maria do Socorro Padilha de Oliveira¹
Milton Guilherme da Costa Mota²
Emeleocípio Botelho de Andrade³

Palmeiras pertencentes ao complexo *Oenocarpus/Jessenia*, conhecidas por bacaba e patauá, respectivamente, são espécies nativas do Norte da América do Sul, ocorrendo em abundância na Amazônia, sendo útil ao caboclo e com perspectivas agroindustriais.

O interesse principal nessas espécies, reside nos frutos para aproveitamento de óleo e outros produtos derivados de excelentes qualidades nutricionais. Devido o óleo dessa palmeira ser semelhante ao de oliva, a sua industrialização poderá reduzir perdas de divisas com importação do azeite de oliva, além de proporcionar matéria prima de boa qualidade para indústria de alimentos, pois, contém proteínas de excelente valor biológico, 40% a mais que a soja⁴. Algumas espécies podem também ser destinadas à exploração de palmito, como: *Oenocarpus mapora* e *Oenocarpus minor*.

Dada a potencialidade desse complexo, o mesmo se constitui em importante alternativa para o desenvolvimento de sistemas de produção para a região.

- ¹ Eng. Agr. EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.001. Belém, PA.
- ² Eng. Agr. Ph.D. EMBRAPA-CPATU.
- ³ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA-CPATU.
- ⁴ BALICK, M.J. The biology and economics of the *Oenocarpus-Jessenia* (Palmae) complex. Cambridge: Harvard University, 1986. 404p. Tese doutorado.

A implantação de um Banco de Germoplasma "Ex situ" além de conservar a variabilidade genética encontrada nas áreas de distribuição natural, que poderá ser perdida com o desmatamento acelerado, propiciará a formação de uma população base para condução de programas de melhoramento genético visando a seleção de genótipos com características agrônomicas desejáveis.

Este trabalho tem como objetivo conservar germoplasma do complexo *Oenocarpus/Jessenia*, oriundos de expedições de coleta e intercâmbio, na forma de coleções vivas no campo.

Todo germoplasma coletado está sendo registrado, identificado e introduzido no Banco. O registro no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU) é feito por espécie da seguinte forma: nome vulgar, nome científico, procedência, número da progênie, data e tipo de entrada e número da população. Com relação ao controle da progênie no campo, foi adotado o seguinte registro:

CPATU-000/j: Para espécie *Jessenia bataua*;
CPATU-000/Od: *Oenocarpus distichus*;
CPATU-000/Oc: *Oenocarpus circuntextus*;
CPATU-000/Odi: *Oenocarpus discolor*;
CPATU-000/Ob: *Oenocarpus bacaba*;
CPATU-000/Omp: *Oenocarpus mapora*;
CPATU-000/Omc: *Oenocarpus macrocalyx*;
CPATU-000/Omi: *Oenocarpus minor*;
CPATU-000/Ot: *Oenocarpus tarampabo* e,
CPATU-000/O: Para espécies não identificadas.

Os três dígitos em cada registro indicam o número da progênie dentro de cada espécie.

A lista de germoplasma coletado, encontra-se também no Centro Nacional de Recursos Genéticos (CENARGEN), que registrou os acessos, por espécie, da seguinte forma: código do produto, nome vulgar do produto, nome científico, denominação e código do acesso (BRA-000000-00).

Até o presente foram registradas 260 entradas, estando 48 em fase de sementeira, 26 no viveiro e 186 no local definitivo.

Dos acessos registrados, 150 pertencem ao gênero *Jessenia* e 110 a *Oenocarpus*, estando distribuídos em cinco espécies: *Jessenia bataua* (Mart.) Burret, *Oenocarpus distichus* Mart., *Oenocarpus minor*, *Oenocarpus bacaba* Mart. e *Oenocarpus mapora* Karsten. Entretanto, existem acessos a serem identificados.

Após o registro no BAG-patauá, os frutos são despulpados e semeados em sementeira contendo terriço e serragem, na proporção de 2:1. A semente é colocada no substrato, na posição deitada com a rafe voltada para baixo, em $\pm$ 2cm de profundidade, no espaçamento de 2cm x 3cm, com irrigação diária. A germinação ocorre em aproximadamente 28 dias da semeadura para a espécie de bacaba e 40 dias para o patauá quando emite o caulículo.

A repicagem está sendo feita quando as plântulas apresentam caulículo com $\pm$ 2cm de altura. As plântulas são retiradas da sementeira e colocadas em sacos de polietileno preto, na dimensão de 17cm x 27cm, contendo substrato de terriço, serragem e esterco de gado curtido, na proporção de 3:1:1. Quinzenalmente as mudas são adubadas com Kywoa (1 g/l).

O transplântio vem sendo realizado após seis meses da repicagem, passando as mudas em torrão para sacos de polietileno preto sanfonado, com 40cm x 40cm e 0,25mm de espessura, com substrato igual ao da repicagem. No momento do transplântio, faz-se uma adubação de fundo com 5g de NPK + Mg (12-17-10+3) e, posteriormente, as mudas são colocadas em telado sombrite com 30% de sombra. No viveiro, as progênies são distribuídas em três blocos/progênie em parcelas de cinco plantas, no espaçamento de 0,20m x 0,20m, sendo ministrados os seguintes tratos culturais: monda, eliminação de folhas velhas, adubação química, irrigação diária e controle fitossanitário.

As mudas após atingirem 12 meses são levadas para o local definitivo.

O Banco de Germoplasma encontra-se localizado na Sede do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU, ocupando 13 ha, em Latossolo Amarelo textura média e clima Afi, segundo Köppen. As entradas são constituídas por progênies, as quais es

PA/151, CPATU, mar./91, p.4

tão sendo instaladas em delineamentos experimentais em blocos ao acaso ou látice simples, conforme o número de progênies coletadas ou recebidas por ano, com duas repetições e parcelas de cinco plantas.

O BAG-patauá teve sua instalação iniciada em 1988, sendo que até o momento, foram montados no campo, quatro ensaios de patauá e quatro de bacaba, totalizando 186 progênies. O espaçamento adotado foi de 7m x 7m, no sistema quadrado. O plantio está sendo feito em covas de 0,60m x 0,60m x 0,60m, preparadas com terra preta, serragem, e adubadas com 5 l de esterco de gado curtido e 50g de NPK + Mg, da formulação 12-17-10+3. A área está sendo manejada com cobertura de puerária. Os tratos culturais realizados são: coroamento manual, limpeza trimestral das plantas e adubação química semestral na formulação acima adotada (Tabela 1).

TABELA 1- Esquema da adubação química no BAG-patauá, Belém - PA, 1990.

Idade das plantas (meses)	g/planta
0	50
6	100
12	150
18	200
24	250
28	300
36	350

